

# **Paulo Henriques Britto – Logística da composição**

Só o sonho é inevitável. Quanto ao resto,  
há sempre a possibilidade aberta  
de fazer outro gesto, dizer uma  
palavra que é o contrário de si mesma.  
De puro há a alucinação, a imagem  
de alguma coisa rara escorregando  
por entre dedos que se fecham em garra,  
grudentos de vazio. (Fora a caneta,  
é claro.) De absoluto há sempre o corpo  
com seus prolongamentos – braços, pernas,  
uma cabeça que inventa tudo –  
e essa vontade à toa de ser só  
o que a janela mostra, um chão, um poste,  
uma paisagem áspera de rua.

**Paulo Henriques Britto, Mínima Lírica**